



Interpelação Escrita

A qualidade das obras públicas de Macau é má, podemos mesmo dizer que se trata de um problema sem solução. Será que o Governo da RAEM não tem capacidade para resolver isto? Ou será que existe alguma regra oculta que o leva a deixar que o problema se mantenha?

Gastaram-se mais de mil milhões com a construção pomposa da via pedonal superior na Rotunda do Istmo, à entrada do COTAI, mas como a sua localização não é a melhor, são poucas as pessoas que a utilizam, portanto, o custo/benefício desses mil milhões gastos é nulo, e o pior é que para além deste gasto a construção demorou 2 anos e, passado pouco tempo, os elevadores e as escadas rolantes já estavam parados. Isto é de facto surpreendente! Mas não é a primeira vez que estes problemas acontecem. Os elevadores e escadas rolantes na via pedonal superior da zona de Seac Pai Van também avariaram ao fim de pouco tempo.

Já interpelei recentemente o Governo sobre as avarias dos elevadores do Edifício do Lago (os cabos de alguns deles apresentavam brechas) e o Governo respondeu que isso era normal e que se devia à sua utilização. Muitos elevadores (isto é, mais do que um) registaram avarias e roturas nos cabos durante os 3 anos subsequentes à sua utilização, por isso, não me parece que se possa pensar que isso é normal e devido à utilização dos elevadores.



Se as avarias dos elevadores no Edifício do Lago já são inaceitáveis, então as avarias dos elevadores e escadas rolantes da via pedonal, à entrada do COTAI, após poucos meses de utilização, são um exagero, qualquer que seja a razão. Para os dirigentes trata-se de avarias normais, por isso, nem os empreiteiros nem as empresas de fornecimento de equipamentos electromecânicos estão minimamente preocupados.

Estas avarias não são avarias normais, e o Governo devia ir à procura das respectivas razões, no entanto, este não só não o faz como até dá respostas simples, afirmando que se trata de avarias normais, uma forma clara de quem está a encobrir alguma coisa. Será que existe alguma coisa que não se pode dar a entender?

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. São inaceitáveis as avarias registadas nos elevadores do Edifício do Lago ao fim de 3 anos de utilização, e quanto à suspensão dos elevadores e escadas rolantes na via pedonal à entrada do COTAI, trata-se de um exagero. Quais são as razões quer dessas avarias quer da referida suspensão? São ou não são responsabilidade do empreiteiro e das empresas de fornecimento de equipamentos electromecânicos? Vão ser exigidas as devidas responsabilidades?
2. No dia 13 de Maio deste ano interpelei o Governo sobre as avarias e as



brechas nos cabos dos elevadores do Edifício do Lago, e o Governo respondeu que eram “avarias normais devido à sua utilização”. Quais são os critérios do Governo para afirmar que estas avarias são normais, ao fim de apenas 3 anos de utilização dos elevadores em causa?

3. Nas obras públicas de Macau, os empreiteiros têm de fiscalizar eficazmente a qualidade das obras, e o Governo também gasta dinheiro, em vão, com a contratação de empresas de fiscalização para controlo do andamento e fiscalização da qualidade das obras. Geralmente, a qualidade das obras públicas de Macau é péssima, e os empreiteiros têm a responsabilidade de proceder às respectivas melhorias durante o prazo de garantia, contudo, a empresa de fiscalização contratada pelo Governo parece que não tem quaisquer responsabilidades. Tanto os empreiteiros como as empresas de fiscalização conseguem fugir às suas responsabilidades. Porquê? Por uma questão de encobrimento ou por dificuldades em separar as responsabilidades destes dois intervenientes nas obras públicas?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Au Kam San

30 de Setembro de 2016